

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : Ticuna 236

DATA : 28 12 91

PG. : 2

Mestrinho pede a Collor que reveja caso dos ticunas

Telefoto de Ricardo Stuckert

BRASÍLIA — O governador de Amazonas, Gilberto Mestrinho, pediu ontem ao presidente Collor, em audiência no Palácio do Planalto, que reveja o processo de demarcação das terras dos índios ticunas, em seu estado. Segundo Mestrinho, Collor garantiu que não tomará qualquer medida que possa gerar conflito na região.

— O presidente está ciente das implicações e atento ao problema — disse o governador. Segundo ele, Collor afirmou que a questão dos ticunas está sendo estudada com cuidado para que se possa demarcar a área indígena e, ao mesmo tempo, proteger o interesse dos moradores que trabalham e convivem com os índios, há muito tempo, sem problemas.

O governador explicou que não é contra a demarcação mas não concorda que se dê aos índios grandes extensões de terra, “como vem ocorrendo”. De acordo com Mestrinho, nem mesmo os índios querem isso. Ele disse ainda que, no caso dos ticunas, a área que se pretende demarcar abrange nove municípios — entre eles Tabatinga e Benjamin Constant — com um total de 300 mil habitantes que, há várias gerações, vivem nessa região e “não podem ser arrancados de lá de uma hora para outra”.



Mestrinho, após audiência com Collor: 'O presidente está atento ao problema'

— Daqui a pouco os xavantes vão reivindicar a terra onde está Brasília — disse Mestrinho.

O governador fez questão de lembrar que, em governos anteriores, as reservas eram demar-

cadas de acordo com a necessidade do índio e em áreas próprias. Agora, disse ele, querem ligar Tabatinga ao Médio Solimões, “sem levar em conta que naquela região vivem milhares de pessoas”.